

POLONIDADE NO BRASIL:

130 ANOS

**SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA
TADEUSZ KOŚCIUSZKO**



Bem-vindos à terceira exposição de painéis deste mural, também conhecido como **Mur: Galeria Polsko-Brazylijska** (Muro: Galeria Polono-Brasileira), espaço que tem como objetivo a integração das expressões culturais polono-brasileiras na cidade de Curitiba e no Brasil. Desta vez, o tema é a comemoração dos 130 anos da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, a sociedade mais antiga da etnia polonesa na América Latina. Fundada aos 15 dias do mês de junho de 1890 pelos poloneses Adam Stachowski, Ignacy Waberski, Sebastião Edmundo Vos Saporski, Padre Andrzej Dziadkowicz e Karol Szulc, a sociedade leva o nome do herói polonês Tadeusz Kościuszko, que realizou muitos feitos em prol da Polônia, dentre eles a revolta militar contra a dominação do Império Russo em 1793. Entre os fundadores da sociedade está Sebastião Edmundo Vos Saporski, também conhecido como o Pai da Imigração Polonesa ao Brasil, que colaborou na luta pelo bem-estar e justiça aos patrícios recém-chegados em terras brasileiras, bem como auxiliou e incentivou a organização social das comunidades ao longo dos anos em que trabalhou em terras brasileiras. A Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko tem muita história para contar ao longo de seus 130 anos de existência, completados em junho de 2020, memórias que se somam às de outras instituições étnicas de Curitiba e que, como estas, serviu a diferentes objetivos ao longo de sua história, na medida em que demandas socioculturais e educacionais se instalavam em meio à comunidade.

Mais do que retratar em imagens os fatos históricos, a intenção com esta exposição é demonstrar que, mesmo com as mudanças culturais e sociais, as instituições étnicas possuem seu nível de importância, dado pelos atores ou líderes sociais em cada momento histórico. É o que vemos acontecer nesta sociedade que, em parceria com a Casa da Cultura Polônia Brasil, desde 2012 vem realizando importantes ações culturais para a manutenção do patrimônio cultural (material e imaterial) polonês e polono-brasileiro, tanto no ensino do idioma quanto na difusão das diferentes expressões de arte.

Fontes pesquisadas:

FILIPAK, Paulo; KRAWCZYK, João. Fastos da Sociedade União Juventus. Fascículo I. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1978.

FREDER, Schirlei Mari; SIELSKI, Denise. Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko: 125 anos de contribuição para a construção do Brasil. Curitiba: Insight, 2015.

FICHA TÉCNICA

Coordenação geral, curadoria, pesquisa e texto: **Schirlei Freder**
Produção executiva: **Denise Sielski, Zbigniew Wiacek e Schirlei Freder**
Revisão de texto: **Thaís Socher**
Arte e diagramação: **Axel Giller**

Agradecimentos especiais aos apoiadores e voluntários, que ajudaram a viabilizar essa importante iniciativa, e a Carlos Hauer, Roberson Mauricio Caldeira Nunes, Cesar Cubas, Lourival de Araújo Filho, Wista – Grupo Folclórico Polonês do Paraná e Rhuan Targino Zaleski Trindade.

Realização:



Apoio:



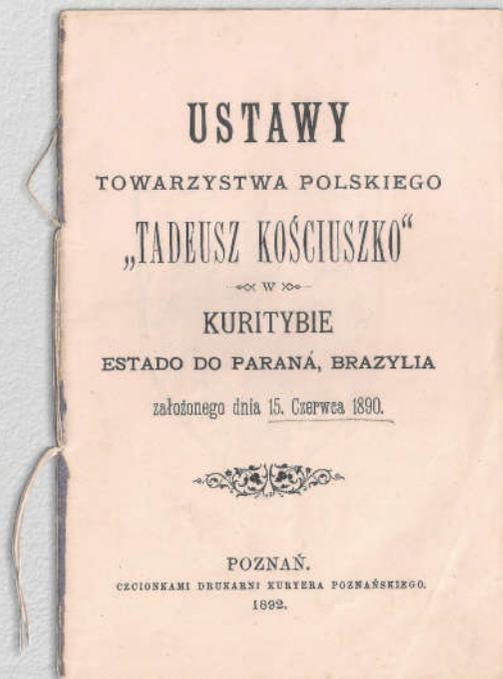


Imagem do primeiro estatuto da entidade, editado em língua polonesa e registrado em 1892 na cidade de Poznań. Em seu escopo, havia as seguintes finalidades: “reunir poloneses de Curitiba e regiões próximas, dar instrução na cultura e na educação, criar uma biblioteca e salas de leitura, promover o auxílio doença/acidente, assistir aos compatriotas recém-chegados, realizar reuniões sociais e cultivar tradições, como danças e canções”.



Imagem da capa do Livro Ata da entidade, que contém os registros de reuniões e decisões da diretoria no período de junho de 1890 a fevereiro de 1906.

Quem foi Kościuszko?

Andrzej Tadeusz Bonawentura Kościuszko, mais conhecido como Tadeusz Kościuszko, foi um dos principais líderes nacionais da Polônia. Nasceu em uma aldeia da Comunidade Polaco-Lituana, onde hoje se situa a Bielorrússia, quando o Reino da Polônia ainda era livre e independente. Perto de seus 50 anos de idade, liderou uma revolta militar contra a dominação do Império Russo, que participava, com a Áustria e a Prússia, da partilha do território da Polônia entre os demais impérios contemporâneos, o Alemão e o Austríaco, ao longo do período entre 1772 e 1795. Na revolta liderada por Kościuszko, em 1793, o Império Russo foi o principal alvo e, com a derrota dos poloneses, tomou para si a maior extensão da Polônia, que então deixou de existir até 1918, quando o término da Primeira Guerra Mundial devolveu a soberania e a independência aos poloneses.



Retrato de Tadeusz Kościuszko (1989), do artista polonês Edmund Szyfter, doado por ocasião do centenário da entidade.

O Ginásio Henryk Sienkiewicz, também conhecido como escola média ou secundária, era mantido pela comunidade polonesa no período entreguerras. Funcionou por quatorze anos (1923-1937) e tinha como objetivo a preparação intelectual dos candidatos ao magistério das escolas polonesas, bem como para a Escola Normal de Curitiba. As principais matérias e as lições eram ministradas em português e algumas matérias em polonês. O ginásio teve suas atividades encerradas no ano de 1937, na época com 66 alunos, em virtude da campanha de nacionalização do Estado Novo que, dentre as proibições, não permitia o funcionamento de instituições em idiomas estrangeiros.



Grupo de alunos matriculados no Ginásio Henryk Sienkiewicz, em dezembro de 1926, quando essa instituição escolar foi abrigada pela Sociedade Tadeusz Kościuszko.

Desde o final dos anos de 1970, constam registros nas atas sobre a necessidade de reformar a sede. Entretanto, pelo alto custo à época e pelo baixo número de sócios, não havia verba suficiente. A partir de então, foram realizados diferentes esforços da diretoria para que a recuperação do prédio se tornasse realidade. Podemos destacar o importante papel de duas pessoas que, no período de 1992 a 2000, não mediram esforços para a recuperação da sede, o Sr. Segismundo Sielski (cuja gestão foi a mais longa à frente da entidade) e o Sr. José Gorski (membro da diretoria da sociedade e vereador ao longo de 28 anos no município de Curitiba). A restauração ocorreu por meio do mecanismo de transferência de potencial construtivo e levou oito anos para acontecer.



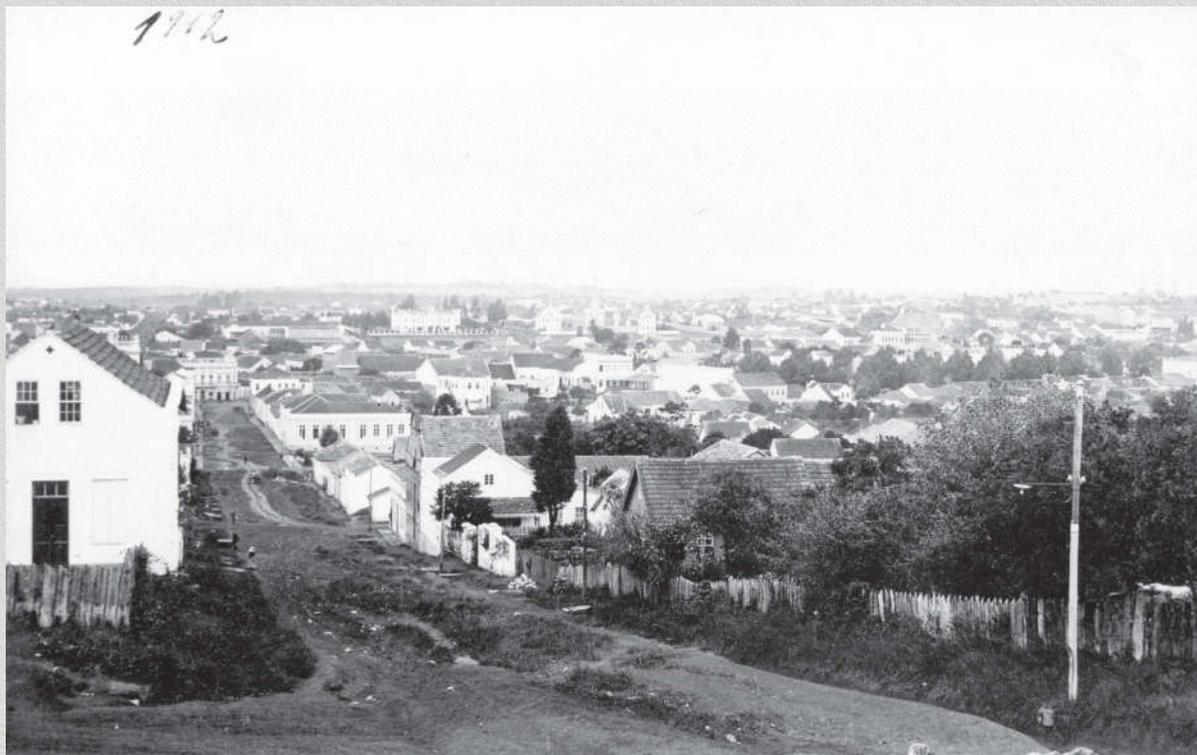
Imagens que retratam a situação do prédio enquanto aguardava o restauro (1998).



O **Grupo Folclórico Polonês do Paraná**, atual Wista – Grupo Folclórico Polonês do Paraná, foi fundado em 1928 pelo professor Tadeusz Morozowicz, que teve como objetivo inicial organizar uma equipe teatral, mesclando balé e atuação e evocando os elementos da cultura polonesa. É considerado como o grupo mais antigo do mundo e, ao longo de seus anos de existência, teve alterações de nome e sede. O grupo utilizou o prédio da Sociedade Tadeusz Kościuszko por 24 anos, de 1968 a 1994, momento em que, em razão da reforma do prédio, mudou-se para uma nova sede onde permanece até os dias atuais, a Sociedade Polono-Brasileira Marechal Piłsudski.

Imagens de duas apresentações do Grupo Folclórico Polonês do Paraná nos anos de 1980.

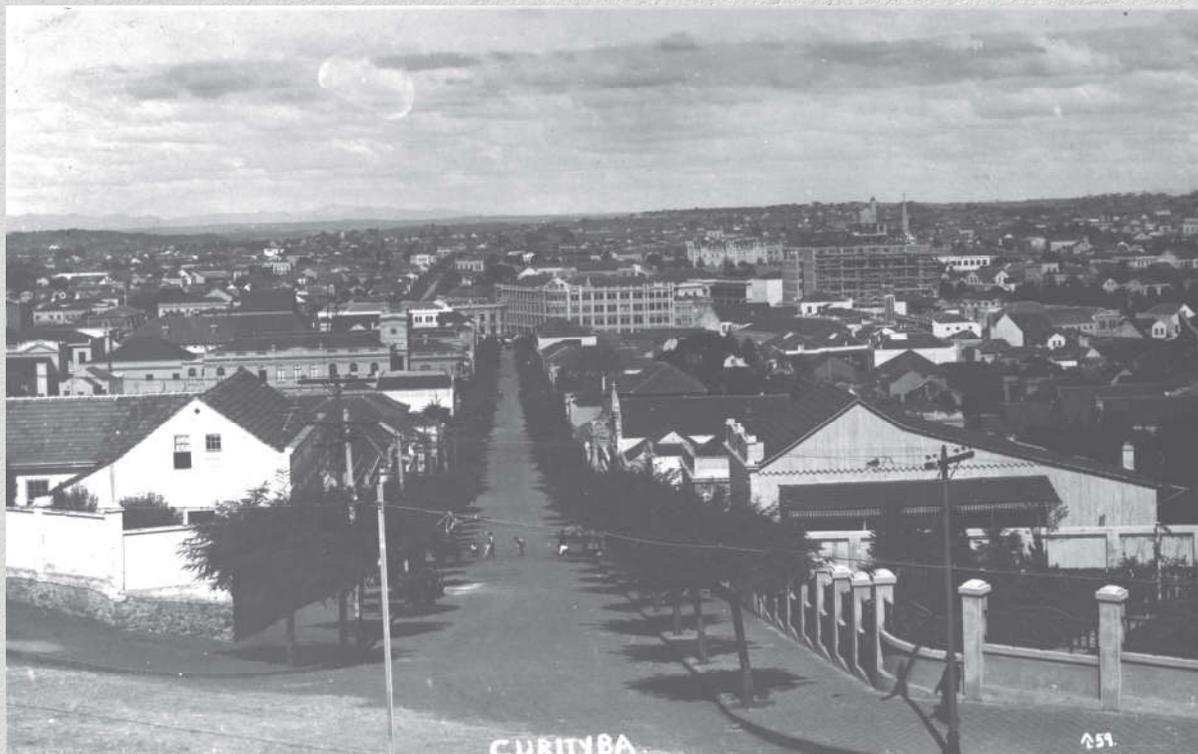
Acervo das imagens:
Wista – Grupo Folclórico Polonês do Paraná



Rua Ébano Pereira, em 1912, vista do Alto São Francisco.



Comemoração do Dia da Polônia, em 3 de maio de 1899. Ao fundo,
a sede da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko.



Rua Ébano Pereira, no final dos anos de 1920 [1928], vista do Alto São Francisco.

